



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO EMPRESARIAL E INTEGRAÇÃO
GRUPO DE TRABALHO DE INDICADORES DO CGSIM

ATA
2ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho de Indicadores do CGSIM

PAUTA		
Item	Assunto	Responsável
1	Abertura	DREI
2	Apresentação de proposta de melhoria de indicadores	Solução Tecnológica Redesim
3	Apresentação de proposta de melhoria de indicadores	Solução Tecnológica Redesim
4	Apresentação de proposta de melhoria de indicadores	DREI
5	Mensuração do tempo de licenciamento Redesim	DREI
6	Considerações finais e encerramento da reunião	DREI

DATA	HORÁRIO	LOCAL
30/09/2020	14h30 às 17h30	Videoconferência na plataforma <i>Microsoft Teams</i>

Membros Presentes ¹		
DREI C - André Santa Cruz S - Anne Caroline N. da Silva	CNM T - Hilton Leal Silva S - Alex Hudson Costa Carneiro	SEBRAE T - Layla Caldas da Silva S - Helena Maria Pojo do Rego
CONFAZ T - Lucia Helena Castro Lopes	MMA T - Marcelo Donnini Freire	

1 - C (Coordenador), T (Titular), S (Suplente).

Membros Ausentes	
ABRASF T - Evelize Andrade Destefani S - Charles Wilson da Silva Caldeira	SENASP T - Jahir Lobo Rodrigues S - Diego Sommer Thiesen Alves
ANVISA T - Mariângela Torchia do Nascimento S - Fernanda Horne da Cruz	RFB T - Carlos Vinicius Lacerda Nacif S - Ana Carolina Soares Nogueira
FENAJU T - Enio Luiz Ferrarini S - Paula Assis Miranda Ribeiro	



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO EMPRESARIAL E INTEGRAÇÃO
GRUPO DE TRABALHO DE INDICADORES DO CGSIM

Demais participantes		
DREI Andrew Noleto Elvio Mario de Pádua Frederico Cunha Jéssica Miranda Daniel Moreira Marcelo Ramos Walisson Alves	SEBRAE Alexander Alvares de Melo	Soluções Tecnológicas Redesim James Matos Rafael Lúcio
	JUCEA Roberta Veras Antônio	

Item 1 - Abertura

1. Em trinta de setembro de dois mil e vinte, às catorze horas e trinta minutos, por meio de videoconferência realizada pela plataforma *Microsoft Teams*, reuniram-se os membros e convidados presentes, nominados nas duas primeiras páginas deste registro, para a 2ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho de Indicadores do CGSIM – GT Indicadores.
2. André Santa Cruz, coordenador do GT Indicadores, saudou a todos os presentes, passou os itens de pauta previstos para serem tratados em reunião e destacou a importância dos assuntos em pauta para a abertura de empresas no País.
3. Tendo a maioria dos membros presentes, André Santa Cruz iniciou oficialmente a reunião e passou para o segundo item da pauta.

Item 2 - Apresentação de proposta de melhoria de indicadores (Empreendedor digital Solução Tecnológica)

4. A palavra foi passada para o convidado Rafael Lúcio, representante de solução tecnológica que atende 9 (nove) Juntas Comerciais, para a apresentação do item da pauta. Rafael Lúcio iniciou apresentando um *dashboard* da Junta Comercial do Estado do Acre como exemplo de painel de acompanhamento do processo de abertura de empresas, pelo qual são monitorados indicadores de viabilidade, registro, licenciamento e de formalização da empresa.
5. O indicador de viabilidade leva em consideração a quantidade de viabilidades no mês corrente e a mediana das solicitações. O indicador de registro segue os mesmos parâmetros do indicador anterior, entretanto, Rafael Lúcio destacou que o tempo de registro considera apenas o tempo de análise nas Juntas Comerciais, ponderando que o indicador da Redesim considera tempos de outros órgãos de registro. Dessa forma, sugeriu que fosse implementado uma forma de estratificar os tempos de registro por órgão, de forma a apresentar como cada órgão realiza a análise do registro. O indicador de tempo de licenciamento é estratificado por órgão, considerando os mesmos critérios utilizados nos indicadores anteriores. O indicador de formalização é o tempo total para a empresa estar devidamente formalizada dentro do mesmo mês corrente em todos os órgãos de registro e legalização de empresas.
6. Rafael Lúcio apresentou rankings e relatórios que são utilizados para acompanhar o tempo de resposta dos municípios, integração, licenciamento, entre outros, que servem de apoio ao gestor da Redesim na tomada de decisões e na elaboração de ações de melhoria. Destacou que os prazos são calculados com base na métrica de dias úteis da Receita Federal do Brasil, desconsiderando apenas feriados nacionais. Dessa forma, feriados estaduais acabam sendo ônus aos estados na métrica de cálculo atual.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO EMPRESARIAL E INTEGRAÇÃO
GRUPO DE TRABALHO DE INDICADORES DO CGSIM

7. Frederico Cunha, representante convidado do DREI, questionou se o indicador de viabilidade geral considera os tempos de viabilidade de nome e endereço. Rafael Lúcio explicou que o tempo de viabilidade geral considera desde o momento da entrada da viabilidade até a última conclusão.
8. Frederico Cunha questionou, ainda, se o indicador de licenciamento é estratificado por órgão e como se dá o indicador de formalização. Rafael Lúcio respondeu afirmativamente quanto a estratificação por órgão no indicador de licenciamento, e explicou que o indicador de formalização é o agregado de todos os licenciamentos dentro do mês corrente, desta forma, este é um indicador que incentiva a formalização da empresa no mesmo mês.

Item 3 - Apresentação de proposta de melhoria de indicadores (Vox Tecnologia)

9. James Matos, representante de solução tecnológica que atende 12 (doze) Juntas Comerciais, propôs discutir a metodologia atual de métricas da Redesim. Dessa forma, a partir dos dados acompanhados nas Juntas Comerciais foi feita uma comparação com os dados extraídos do Portal Nacional da Redesim, a fim de se discutir a metodologia adotada. James Matos destacou que para a discussão foram utilizados dados dos estados do Espírito Santo, Goiás e Maranhão.
10. A Junta Comercial do Estado do Espírito Santo teve 1.356 (um mil trezentos e cinquenta e seis) empresas abertas, sendo que 46% foram registradas em menos de um minuto na Junta, enquanto o Portal da Redesim apresenta uma diferença 6% maior, dentro de uma margem aceitável. A Junta Comercial do Estado de Goiás teve 2.000 (duas mil) empresas abertas, sendo que 53% foram registradas em menos de um minuto, enquanto o Portal da Redesim apresenta uma diferença 11% menor. A Junta Comercial do Estado do Maranhão abriu 56% das empresas em até um minuto, enquanto o dado apurado no Portal da Redesim é de 53%.
11. James Matos ressaltou que o Portal da Redesim contabiliza o tempo em que o processo fica em exigência com o usuário durante a etapa do registro. Dessa forma, a diferença entre o tempo praticado nas Juntas Comerciais e o tempo médio apresentado no Portal da Redesim possuem diferenças consideráveis. A título de exemplo, a Junta Comercial do Estado do Espírito Santo apresenta média de 17 horas nos acompanhamentos internos, entretanto o tempo médio consultado no Portal da Redesim é de 32 horas. A Junta Comercial do Estado de Goiás apresenta média de 1 hora, de acordo com relatórios internos, enquanto no Portal da Redesim a média encontrada é de 9 horas. Na Junta Comercial do Estado do Maranhão a média informada pelo órgão é de 2 horas e 46 minutos, enquanto a média no Portal da Redesim é de 10 horas.
12. James Matos argumentou que, se na etapa do registro fossem considerados apenas o tempo em que processo fica sob análise na Junta Comercial, desconsiderando o tempo em que o usuário cumpre a exigência, haveria solicitações em que o tempo de registro reduziria até 97%. Dessa forma, constata-se que o tempo em que o processo fica com o usuário para cumprimento de exigência, quando houver exigência, tem distorcido o tempo apurado no Portal da Redesim.
13. James Matos elogiou o papel exercido pelo ranking de integração estabelecido pela Resolução CGSIM nº 37, reconhecendo o papel impulsionador da integração nos estados e a competitividade saudável entre as unidades da federação. Entretanto, compreende ser necessário revisar o ranking de forma a dar maior peso à qualidade do serviço nesse momento. Além disso, destacou a importância do Grupo de Trabalho de Indicadores estudar e estabelecer uma metodologia para o indicador de licenciamento, a fim de padronizar os dados enviados ao Integrador Nacional pelo serviço S50.
14. Anne Caroline Nascimento, representante do DREI, concordou com a importância dos rankings para gerar competitividade entre os estados e estimular a constante melhoria dos processos de



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO EMPRESARIAL E INTEGRAÇÃO
GRUPO DE TRABALHO DE INDICADORES DO CGSIM

abertura de empresas. Ela mencionou os diversos rankings disponíveis no Boletim do Mapa de Empresas, que são elaborados com base nos dados da Redesim, como pontos positivos para a competitividade e deixou aberta a possibilidade que os membros presentes façam sugestões de novos rankings que entendam ser benéficos ao País. Sugeriu ainda que seja elaborada uma minuta de Resolução aos moldes da Resolução CGSIM nº 37 com uma proposta de um novo ranqueamento.

15. Anne Caroline concordou que a contabilização do tempo do usuário em conjunto com o tempo de análise da Junta Comercial não é justo e distorce a realidade praticada pelo órgão de registro. Dessa forma uma nova proposta a ser elaborada deve desconsiderar esse tempo.
16. Rafael Lúcio destacou que o importante é poder estratificar o tempo de análise das Juntas Comerciais e o tempo de exigência sob responsabilidade do usuário com o usuário, uma vez que esse tempo é um importante indicador para identificar problemas no processo após a exigência e para a proposição de melhorias.
17. Layla Silva, representante do Sebrae, argumentou que o tempo do usuário é extremamente importante, visto que o empresário é peça central do processo. Além disso, este é um indicador que expõe a área que necessita de maior atenção, não devendo ser descartado por ser prejudicial aos órgãos da administração pública. Tomando como exemplo, um dos casos apresentados por James Matos em que uma solicitação teve 6 exigências, Layla diz que o caso é um indício da importância do indicador, que demonstra a necessidade de melhores orientações ao cidadão, automatização do processo ou outras medidas que possam ser tomadas em favor do usuário. Layla ainda concordou pela estratificação para ilustrar o tempo da administração pública, mas reiterou a necessidade de se contabilizar o tempo do cidadão no processo de registro, considerando a necessidade de se avaliar a percepção do usuário.
18. James Matos informou que, pelos dados disponibilizados no Portal da Redesim, o tempo do usuário entre a validação do DBE no Integrador Nacional e a entrada do processo na Junta Comercial também é contabilizado, porém estratificado. Desta forma, seria possível, de forma similar, estratificar o tempo de registro sob análise do órgão e o tempo de exigência do usuário. James Matos informou ainda que antes de outubro de 2019 essa estratificação não era possível, visto que só era informado a data/horário de entrada do processo e a data/horário em que foi deferido, desconsiderando marcos de tempo das exigências que ocorreram no processo em análise. A partir de outubro de 2019 foi feita uma melhoria no serviço (*webservice*) da Redesim que hoje recebe os momentos em que foi atribuída exigência ao usuário. Dessa forma, é possível a estratificação do tempo de registro.

Item 4 - Apresentação de proposta de melhoria de indicadores

19. Anne Caroline Nascimento passou a palavra para o Frederico Cunha apresentar a proposta do DREI, com a ressalva que poderá ser avaliada a inclusão de texto com as sugestões do James Matos e da Layla Silva quanto a contabilização do tempo do usuário e estratificação do tempo.
20. Frederico Cunha apresentou uma proposta de minuta de resolução que altera a Resolução CGSIM nº 37, de forma a formalizar as métricas e definições dos indicadores de tempo das etapas do processos de registro e legalização de empresas e como serão publicados. Ressaltou ainda que a proposta considera as discussões feitas na última reunião ordinária do GT Indicadores e reuniões com representantes das Juntas Comerciais.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO EMPRESARIAL E INTEGRAÇÃO
GRUPO DE TRABALHO DE INDICADORES DO CGSIM

21. James Matos sugeriu que a proposta seja mais trabalhada de forma a deixar mais clara conceitos e métricas. Anne Caroline propôs que o documento apresentado seja encaminhado aos membros para que todos possam se manifestar e fazer as alterações pertinentes.

Item 5 - Mensuração do tempo de licenciamento Redesim

22. Anne Caroline Nascimento informou que uma amostra dos dados de licenciamento foi encaminhada ao DREI no dia 25 de setembro de 2020. Os dados serão trabalhados para que uma forma de fazer a mensuração seja criada.

Item 5 - Considerações finais e encerramento da reunião

23. Anne Caroline encaminhou para o fim da reunião e abriu espaço para manifestação de todos os presentes.

24. Não havendo mais manifestações, Anne Caroline agradeceu a presença e contribuição de todos e encerrou a reunião.

Encaminhamento	Responsável
Encaminhar Minuta de Resolução CGSIM que dispõe das métricas de indicadores de tempos no âmbito da Redesim	Coordenação do GT Indicadores